PRÉ-CANDIDATA A FEDERAL

Professora Josenai deixa Escola Técnica para dedicar-se a campanha

Ela afirma que defenderá interesses de Tangará e região

Assessoria

Pré-candidata a deputada federal, a professora Josenai Terra (PTB-MT) deixou a Escola Técnica Estadual nesta quinta-feira, dia 30, depois de 16 anos atuando no ensino técnico e profissionalizante em Tangará da Serra. O pedido de demissão foi protocolado ainda em maio. A partir de hoje, 1º de julho, conta a bolsonarista, sua missão será dedicar 100% do seu tempo para a reeleição do presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) e para a sua pré-campanha na defesa dos interesses de Tangará da Serra, de Mato Grosso e das pautas da direita no Congresso Nacional.

"Quando me perguntam a razão de estar encarando esse desafio eu sempre lembro de 2018, quando enfrentei toda uma perseguição dentro da universidade, sendo que nem candidata eu era. Então, ali mesmo eu decidi que queria disputar eleições sempre na defesa das pautas conservadoras. Se, atuando como professora a esquerda se sentiu incomodada com a nossa campanha para o presidente, agora, como candidata nós faremos muito, muito, mas muito mais na defesa do direito à vida, à legítima defesa, à propriedade privada, a favor do presidente Bolsonaro e do Brasil", afirma Josenai.

> Disputar eleições sempre na defesa das pautas conservadoras

A pré-candidata lembra que sempre orientou seus alunos a seguirem o caminho do conservadorismo, do respeito à família, contra as drogas, contra o aborto e a favor da redução da carga tributária – atuação que sempre causou furor entre os socialistas. Para Josenai, são essas as diretrizes que devem orientar a atuação de qualquer deputado federal que se pretenda sério.

"Essa eleição é do bem contra o mal. Vou doar meu tempo e minhas forças nessa pré-campanha e campanha e, eu tenho certeza, tem muita gente do bem, em todo o Brasil, também está fazendo a mesma opção, de ir à luta pelo nosso direito de viver em um País livre", diz.

Seu último dia de trabalho na unidade foi nesta quinta

Ele foi cassado por decisão unânime do TRE, em abril

CARLOS BEZERRA

TSE derruba a cassação de deputado de MT

Com a recuperação do mandato, Bezerra seguirá em campanha

Diário de Cuiabá

Decisão do ministro Mauro Campbell Marques, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), derrubou decisão do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) que cassou o mandato do deputado federal Carlos Bezerra (MDB).

Bezerra foi cassado por decisão unânime do TRE, em abril deste ano, sob a acusação de arrecadação e gastos ilícitos de recursos nas eleições de 2018.

O ministro Mauro Campbell acolheu um recurso interposto pelo parlamentar.

Carlos Bezerra, que é pré-candidato à reeleição, foi acusado de criar um "gabinete paralelo", dentro do MDB, e adquirir materiais de publicidade, combustível e outros em favor da sua campanha, sem prestar contas à Justiça Eleitoral.

Em valor nominal – aproximado – a quantia supostamente omitida e/ou empregada irregularmente, segundo o Ministério Público Eleitoral, foi de R$ 336.925, o que representa, em termos percentuais, 14,88% do total de recursos manejados na campanha de Bezerra, de R$ 1,8 milhão.

> Não ficou caracterizada a "má-fé" do parlamentar

No recurso, o deputado declarou que os gastos saíram do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC) e foram declarados pelo MDB.

Na decisão, o ministro do TSE explicou que, do valor de R$ 336.925 mil apontados como irregulares, Bezerra demonstrou a ausência de ilicitude em relação de ao menos R$ 215.425 mil que foram gastos com impulsionamento de conteúdo, combustível e locação de veículos e material gráfico de publicidade.

O restante, R$ 121,5 mil, de acordo com Campbell, ainda resta dúvida realmente se houve mesmo irregularidade e, por isso, não ficou caracterizada a "má-fé" do parlamentar.